

## RITO DA PALAVRA

### 31. LEITURAS BÍBLICAS

(Ver n. 7, 8, 9, 10 e 11 deste folheto.)

### 32. MEDITAÇÃO

(Partilha da Palavra.)

### 33. PROFISSÃO DE FÉ

(Ver n. 13 deste folheto.)

### 34. ORAÇÃO DOS FIÉIS

(Ver n. 14 deste folheto.)

### 35. GESTO DA PAZ

P – Irmãos e irmãs, por sua morte e ressurreição, Cristo nos reconciliou. Desejemos uns aos outros a paz!

## RITO DA COMUNHÃO

### 36. MOMENTO DE LOUVOR

P – Demos graças a Deus, repartindo entre nós o Pão consagrado, memória viva do Senhor. Que esta comunhão firme nossa amizade com ele e nos dê a graça de nos entregar totalmente ao seu mistério.

(O ministro extraordinário da comunhão eucarística traz o Pão consagrado e entrega-o ao presidente da celebração, que o coloca sobre o altar. Todos se inclinam e cantam um breve refrão eucarístico ou de adoração.)

(42º Curso: 03.12, p. 20, faixa 11)

T – **Eu sou o Pão vivo descido do céu; / quem dele comer viverá eternamente: Tomai e comei.**

P – Nós te damos graças, Senhor, porque neste dia santo de domingo nos acolhes na comunhão do teu amor e renovas nossos corações com a alegria da ressurreição de Jesus.

T – **Glória a ti, Senhor, graças e louvor!**

P – Por este sinal do Pão consagrado, expressamos nosso desejo de corresponder com mais fidelidade à missão que nos deste e invocamos sobre nós o teu Espírito.

T – **Glória a ti, Senhor, graças e louvor!**

(Quem preside convida a assembleia a um breve momento de louvor e agradecimento espontâneos.)

### 37. ORAÇÃO DO SENHOR

P – Antes de recebermos a Eucaristia, sinal de reconciliação e vínculo de união fraterna, rezemos juntos como o Senhor nos ensinou:

T – **Pai nosso... pois vosso é o reino, o poder e a glória para sempre.**

### 38. COMUNHÃO

P – “Meu Deus, tem piedade de mim que sou pecador!”

(Mostrando o Pão consagrado:)

P – Eis o Cordeiro de Deus, aquele que tira o pecado do mundo!

T – **Senhor, eu não sou digno(a)...**

(Comunhão: canto n. 19 deste folheto.)

### 39. ORAÇÃO PESSOAL

(Tempo de silêncio.)

### 40. ORAÇÃO PÓS-COMUNHÃO

P – Pai santo, bendito sejas por tua mi-

sericórdia e pelo alimento com que nos fortaleces. Dá-nos tua graça para que, ao longo desta semana, possamos viver em fraterna comunhão e na alegria de te servir. Por Cristo, nosso Senhor, na unidade do Espírito Santo. T – **Amém.**

### 41. COLETA FRATERNA

(É o momento de trazer donativos ou oferta em dinheiro para as necessidades da comunidade, enquanto a assembleia canta.)

(45º Curso: 08.14, p. 64, faixa 33)

**Os cristãos tinham tudo em comum, / dividiam seus bens com alegria. / Deus espera que os dons de cada um, / se repartam com amor no dia a dia. (bis)**

1. Deus criou este mundo para todos. / Quem tem mais é chamado a repartir / com os outros o pão, a instrução / e o progresso: fazer o irmão sorrir.

2. Mas, acima de alguém que tem riquezas, / está o homem que cresce em seu valor. / E, liberto, caminha para Deus, / repartindo com todos o amor.

### 42. AVISOS

### 43. BÊNÇÃO FINAL

P – O Senhor nos abençoe e nos guarde. O Senhor faça brilhar sobre nós a sua face e nos seja favorável. O Senhor dirija para nós o seu rosto e nos dê a paz. Que o Senhor confirme a obra de nossas mãos, agora e para sempre.

T – **Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. Amém.**

P – Bendigamos ao Senhor.

T – **Damos graças a Deus.**

## ENTENDER A LITURGIA

### VOCÊ CONHECE OS OUTROS NOMES DADOS À MISSA?

A palavra “Missas” tem a ver com “messe” e com “missão”. Fala do nosso serviço ao Senhor e à comunidade. Mas, ao longo da história, a Missa também foi chamada por outros nomes, alguns muito significativos. Um deles é “Eucaristia”, ou “Celebração Eucarística”. Numa tradução mais ou menos literal do grego, Eucaristia significa “Ação

de Graças”, isto é, uma memória agradecida que não apenas lembra, mas torna possível aos participantes vivenciarem o que celebram. Outras expressões interessantes são “Banquete do Senhor”, “Santa Ceia” e “Fração do Pão”, essa última como os primeiros cristãos se referiam a essa celebração tão importante em nossas vidas. Que tal aprender um pouco mais sobre a nossa fé? É sempre enriquecedor!

**LEITURAS BÍBLICAS:** 2ª-f.: Rm 8,12-17; Sl 67(68); Lc 13,10-17. 3ª-f.: São Simão e São Judas Tadeu, Apóstolos, festa – Ef 2,19-22; Sl 18(19A); Lc 6,12-19. 4ª-f.: Rm 8,26-30; Sl 12(13); Lc 13,22-30. 5ª-f.: Rm 8, 31b-39; Sl 108(109); Lc 13,31-35. 6ª-f.: Rm 9,1-5; Sl 147(147B); Lc 14,1-6. **Sábado:** Todos os Santos, solenidade – Ap 7,2-4.9-14; Sl 23(24); 1Jo 3,1-3; Mt 5,1-12a. **Domingo:** Comemoração de Todos os Fiéis Defuntos – Is 25,6a.7-9; Sl 24 (25); Rm 8,31b-35.37-39; Jo 11,17-27.



Produção:

Setor Liturgia – Arquidiocese de Goiânia  
liturgia@arquidiocesedeGoiania.org.br



Textos do Ordinário da Missa:

Missal Romano – Edições CNBB  
contato@edicoescnbb.com.br

**A Puc Goiás forma profissionais de valor.**

➔ INSCREVA-SE JÁ



**PUC  
É PUC**



Acesse:  
 [pucgoias.edu.br/estude-na-puc](http://pucgoias.edu.br/estude-na-puc)  
 FAÇA SUA PROVA - PRESENCIAL OU ONLINE

#VestibularPUC

(62) 3946-1058



# Comunhão e Participação

30º Domingo do Tempo Comum – Ano C

26 de outubro de 2025 – Ano XLII – Nº 2424



**É O SENHOR QUE DÁ FORÇA PARA ANUNCIAR O EVANGELHO**



## RITOS INICIAIS

(A assembleia é convidada a iniciar com o canto de entrada.)

### 1. CANTO DE ENTRADA

(42º Curso: 03.12, p. 9, faixa 1)

1. Venham trabalhar na minha vinha. / Dilatar meu reino entre as nações. / Convidar meu povo ao banquete. / Quero habitar nos corações.

**Unidos pela força da oração, / ungidos pelo espírito da missão, / vamos juntos construir / uma Igreja em ação.**

2. Venham trabalhar na minha vinha, / espalhar na terra o meu amor. / Muitos não conhecem a Boa-Nova, / vivem como ovelhas sem pastor.

3. Venham trabalhar na minha vinha, / com fervor meu nome proclamar. / Que ninguém se queixe ao fim do dia: / “Ninguém me chamou a trabalhar”.

### 2. SAUDAÇÃO

P – Em nome do Pai...

T – **Amém.**

P – O Senhor, que encaminha os nossos corações para o amor de Deus e a constância de Cristo, esteja convosco.

T – **Bendito seja Deus, que nos reuniu no amor de Cristo.**

### 3. INTRODUÇÃO AO MISTÉRIO CELEBRADO

**P ou A – O Senhor quer nos renovar na fé, na esperança e na caridade, para que transformemos o mundo pelo anúncio e testemunho de Cristo como único Senhor e Salvador. Dispostos a responder ao seu chamado e envio, reunimo-nos ao redor do altar e celebramos a memória da sua Páscoa.**

### 4. ATO PENITENCIAL

P – De coração contrito e humilde, aproximemo-nos do Deus justo e santo, para que tenha piedade de nós, pecadores.

(Pausa)

(45º Curso: 08.14, p. 60, faixa 30)

P – Tende compaixão de nós, Senhor.

T – **Porque somos pecadores.**

P – Manifestai, Senhor, a vossa misericórdia.

T – **E dai-nos a vossa salvação.**

P – Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

T – **Amém.**

P – Senhor, tende piedade de nós.

T – **Senhor, tende piedade de nós.**

P – Cristo, tende piedade de nós.

T – **Cristo, tende piedade de nós.**

P – Senhor, tende piedade de nós.

T – **Senhor, tende piedade de nós.**

### 5. HINO DE LOUVOR

(49º Curso: 11.22, p. 26, f. 8 – sugestão de melodia)

Glória a Deus nas alturas, e paz na terra aos homens por ele amados. / Senhor Deus, rei dos céus, Deus Pai todo-poderoso. / Nós vos louvamos, nós vos bendizemos, nós vos adoramos, nós vos glorificamos, nós vos damos graças por vossa imensa glória. / Senhor Jesus Cristo, Filho Unigênito, / Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Filho de Deus Pai. / Vós que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. / Vós que tirais o pecado do mundo, acolhei a nossa súplica. / Vós que estais à direita do Pai, tende piedade de nós. / Só vós sois o Santo, só vós o Senhor, só vós, o Altíssimo, Jesus Cristo, / com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai. / Amém.

### 6. COLETA

P – Oremos. (Pausa para oração)

Deus eterno e todo-poderoso, aumentai em nós a fé, a esperança e a caridade e, para merecermos alcançar o que prometéis, fazei-nos amar o que ordenais. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos.

T – **Amém.**

## LITURGIA DA PALAVRA

**A – Escutemos atentamente a Palavra do Senhor. Ela nos revela que Ele ouve a prece dos humildes.**

### 7. PRIMEIRA LEITURA

**Leitura do Livro do Eclesiástico (35,15b-17.20-22a)** – <sup>15b</sup>O Senhor é um juiz que não faz discriminação de pessoas. <sup>16</sup>Ele não é parcial em prejuízo do pobre, mas escuta, sim, as súplicas dos oprimidos; <sup>17</sup>jamais despreza a súplica do órfão, nem da viúva, quando desabafa suas mágoas.

<sup>20</sup>Quem serve a Deus como ele o quer, será bem acolhido e suas súplicas subirão até as nuvens. <sup>21</sup>A prece do humilde atravessa as nuvens; enquanto não chegar não terá repouso; e não desancará até que o Altíssimo intervenha, <sup>22a</sup>faça justiça aos justos e execute o julgamento.

– Palavra do Senhor. T – **Graças a Deus.**

(Tempo de silêncio)

### 8. SALMO 33 (34)

(Salmos e Aclamações / ano C: 11.12 – vol. ???, p. 66)

**O pobre clama a Deus e ele escuta: / o Senhor liberta a vida dos seus servos.**

<sup>2</sup>Bendirei o Senhor Deus em todo o tempo, / seu louvor estará sempre em minha boca. / <sup>3</sup>Minha alma se gloria no Senhor; / que ouçam os humildes e se alegrem!

<sup>17</sup>Mas ele volta a sua face contra os maus, / para da terra apagar sua lembrança. / <sup>18</sup>Clamam os justos, e o Senhor bondoso escuta / e de todas as angústias os liberta.

<sup>19</sup>Do coração atribulado ele está perto / e conforta os de espírito abatido. / <sup>23</sup>Mas o Senhor liberta a vida dos seus servos, / e castigado não será quem nele espera.

(Tempo de silêncio)

### 9. SEGUNDA LEITURA

**Leitura da Segunda Carta de São Paulo a Timóteo (4,6-8.16-18)** – Caríssimo: <sup>6</sup>Quanto a mim, eu já estou para ser oferecido em sacrifício; aproxima-se o momento de minha partida. <sup>7</sup>Combati o bom combate, completei a corrida, guardei a fé. <sup>8</sup>Agora está reservada para mim a coroa da justiça, que o Senhor, justo juiz, me dará naquele dia; e não somente a mim, mas também a todos que esperam com amor a sua manifestação gloriosa.

<sup>16</sup>Na minha primeira defesa, ninguém me assistiu; todos me abandonaram. Oxalá que não lhes seja levado em conta. <sup>17</sup>Mas o Senhor esteve a meu lado e me deu forças; ele fez com que a mensagem fosse anunciada por mim integralmente, e ouvida por todas as nações; e eu fui libertado da boca do leão.

<sup>18</sup>O Senhor me libertará de todo mal e me salvará para o seu Reino celeste. A ele a glória, pelos séculos dos séculos! Amém.

– Palavra do Senhor. **T – Graças a Deus.**

(Tempo de silêncio)

## 10. ACLAMAÇÃO

(*Salmos e Aclamações / ano C: 11.12 – vol. II, p. 67*)

**Aleluia, aleluia, aleluia!** (*bis*)

O Senhor reconciliou o mundo em Cristo, / confiando-nos sua Palavra; / a Palavra da reconciliação, / a Palavra que hoje, aqui, nos salva.

## 11. EVANGELHO

**P** – O Senhor esteja convosco.

**T** – Ele está nomeio de nós.

**P** – Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Lucas.

**T** – Glória a vós, Senhor.

(18,9-14) – Naquele tempo, <sup>9</sup>Jesus contou esta parábola para alguns que confiavam na sua própria justiça e desprezavam os outros:

<sup>10</sup>“Dois homens subiram ao Templo para rezar: um era fariseu, o outro cobrador de impostos. <sup>11</sup>O fariseu, de pé, rezava assim em seu íntimo: ‘Ó Deus, eu te agradeço porque não sou como os outros homens, ladrões, desonestos, adúlteros, nem como este cobrador de impostos. <sup>12</sup>Eu jejuo duas vezes por semana, e dou o dízimo de toda a minha renda’.

<sup>13</sup>O cobrador de impostos, porém, ficou à distância, e nem se atrevia a levantar os olhos para o céu; mas batia no peito, dizendo: ‘Meu Deus, tem piedade de mim que sou pecador!’

<sup>14</sup>Eu vos digo: este último voltou para casa justificado, o outro não. Pois quem se eleva será humilhado, e quem se humilha será elevado”.

– Palavra da Salvação.

**T** – Glória a vós, Senhor.

(Tempo de silêncio)

## 12. HOMILIA

(*Após a homilia, pausa para reflexão.*)

## 13. PROFISSÃO DE FÉ

**P** – Cheios de confiança, professemos a nossa fé.

**T** – Creio em Deus Pai...

## 14. ORAÇÃO COMUNITÁRIA

**P** – Ao Senhor, que nos ensina o valor da oração persistente e fervorosa, elevemos nossas preces em favor da Igreja e da humanidade inteira; e digamos:

**T** – **Dai-nos, Senhor, o vosso Espírito Santo!**

1. Fazei de vossa Igreja um sinal profético de unidade, solidariedade e paz neste mundo. Que ela, iluminada pela vossa graça, insista na proclamação da Boa-Nova de Jesus Cristo, oportuna e importunamente, em todas as realidades humanas.

2. Despertai, entre os cristãos leigos, consagrados e ministros ordenados, o desejo e a disposição para a missão além fronteiras, para que anunciem Jesus Cristo a todos, especialmente aos que ainda não o conhecem nem o amam.

3. Iluminai aqueles que nos governam, a fim de que promovam a justiça, o direito e a paz; e se empenhem em planejar e implementar políticas públicas que garantam o bem comum e o respeito à dignidade de todas as pessoas.

4. Vinde em socorro dos que sofrem: restabelecei a saúde aos doentes, fazei justiça aos injustiçados, consolai os perseguidos, dai trabalho aos desempregados, alegrai os tristes, sede refúgio para os expatriados e proteção para os pobres.

(*Preces espontâneas*)

**P** – Senhor, tornai-nos firmes e perseverantes na oração e na missão de testemunhar a obra da redenção que operastes em Cristo Jesus, nosso Salvador. Ele que vive e reina para sempre. **T** – Amém.

## LITURGIA EUCARÍSTICA

### 15. CANTO DE PREPARAÇÃO DAS OFERENDAS

(*39º Curso: 08.10, p. 24, faixa 11*)

**Apresentamos, Senhor, estes dons. / Bendito sejas, pra sempre, Senhor.** (*bis*)

1. Bendito sejas, Senhor, / por este pão que nos deste, / fruto do trabalho, será pão da nossa vida.

2. Bendito sejas, Senhor, / por este vinho tão puro, / fruto da videira será nossa salvação.

3. Bendito sejas, Senhor, / por tudo quanto nos deste, / nós te agradecemos pelos dons que recebemos.

### 16. ORAÇÃO

**P** – Oraí, irmãos e irmãs, para que o sacrifício da Igreja, nesta pausa restauradora na caminhada rumo ao céu, seja aceito por Deus Pai todo-poderoso.

**T** – **Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para glória do seu nome, para o nosso bem, e de toda a sua santa Igreja.**

**P** – Olhai benigno, nós vos pedimos, Senhor, os dons que vos apresentamos, e nossa celebração seja, antes de tudo, para a vossa glória. Por Cristo, nosso Senhor. **T** – Amém.

### 17. ORAÇÃO EUCARÍSTICA IV

(*Prefácio próprio*)

**P** – O Senhor esteja convosco.

**T** – **Ele está no meio de nós.**

**P** – Corações ao alto.

**T** – **O nosso coração está em Deus.**

**P** – Demos graças ao Senhor, nosso Deus.

**T** – **É nosso dever e nossa salvação.**

Na verdade, ó Pai, é nosso dever dar-vos graças, é nossa salvação dar-vos glória. Só vós sois o Deus vivo e verdadeiro que existis antes de todo o tempo e permanecis para sempre, habitando em luz inacessível.

Mas, porque sois o Deus de bondade e a fonte da vida, fizestes todas as coisas para cobrir de bênçãos as vossas criaturas e a muitos alegrar com o esplendor da vossa luz.

Eis, pois, diante de vós os inumeráveis coros dos Anjos que dia e noite vos servem e, contemplando a glória da vossa face, vos louvam sem cessar. Com eles também nós e, por nossa voz, tudo o que criastes celebramos vosso Nome e, exultantes de alegria, cantamos (*dizemos*) a uma só voz:

**T** – **Santo, Santo, Santo...**

**CP** – Nós proclamamos vossa grandeza, Pai santo, a sabedoria e o amor com que fizestes todas as coisas. Criastes o ser humano à vossa imagem e lhe confiastes todo o universo para que, servindo somente a vós, seu Criador, cuidasse de toda criatura. E quando pela desobediência perdeu a vossa amizade, não o abandonastes ao poder da morte. A todos, porém, socorrestes com misericórdia, para que, ao procurar-vos, vos encontrassem. Muitas vezes oferecetes aliança à família humana e a instruístes pelos profetas na esperança da salvação.

**T** – **A todos socorrestes com bondade!**

E de tal modo, Pai santo, amastes o mundo que, chegada a plenitude dos tempos, nos enviastes vosso próprio Filho para ser o nosso Salvador. Encarnado pelo poder do Espírito Santo e nascido da Virgem Maria, Jesus viveu em todo a condição humana, menos o pecado; anunciou aos pobres a salvação, aos oprimidos, a liberdade, aos tristes, a alegria. Para cumprir o vosso plano de amor, entregou-se à morte e, ressuscitando, destruiu a morte e renovou a vida.

**T** – **Por amor nos enviastes vosso Filho!**

E, a fim de não mais vivermos para nós, mas para ele, que por nós morreu e ressuscitou, enviou de vós, ó Pai, como primeiro dom aos vossos fiéis, o Espírito Santo, que continua sua obra no mundo para levar à plenitude toda a santificação.

**CC** – Por isso, nós vos pedimos, ó Pai, que o mesmo Espírito Santo santifique estas oferendas, a fim de que se tornem o Corpo e o Sangue de Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, para celebrarmos este grande mistério que ele nos deixou em sinal da eterna aliança.

**T** – **Enviai o vosso Espírito Santo!**

Quando, pois, chegou a hora em que por vós, ó Pai, ia ser glorificado, tendo amado os seus que estavam no mundo, amou-os até o fim. Enquanto ceavam, Jesus tomou o pão, pronunciou a bênção de ação de graças, partiu e o deu a seus discípulos, dizendo: *Tomai, todos, e comei: Isto é o meu Corpo, que será entregue por vós.*

Do mesmo modo, ele tomou em suas mãos o cálice com vinho, deu-vos graças novamente, e o deu a seus discípulos, dizendo: *Tomai, todos, e bebei: Este é o cálice do meu Sangue, o Sangue da nova e eterna aliança, que será derramado por vós e por todos para remissão dos pecados.*

*Fazei isto em memória de Mim!*

Mistério da fé para a salvação do mundo!

**T** – **Salvador do mundo, salvai-nos, vós que nos libertastes pela cruz e ressurreição.**

**CC** – Celebrando, agora, ó Pai, o memorial da nossa redenção, anunciamos a morte de Cristo e sua descida entre os mortos, proclamamos a sua ressurreição e ascensão à vossa direita e, esperando a sua vinda gloriosa, nós vos oferecemos o seu Corpo e Sangue, sacrifício do vosso agrado e salvação para o mundo inteiro.

**T** – **Aceitai, ó Senhor, a nossa oferta!**

Olhai, com bondade, a oblação que destes à vossa Igreja e concedei aos que vamos participar do mesmo pão e do mesmo cálice que, reunidos pelo Espírito Santo num só corpo, nos tornemos em Cristo uma oferenda viva para o louvor da vossa glória.

**T** – **O Espírito nos una num só corpo!**

**1C** – E agora, ó Pai, lembrai-vos de todos pelos quais vos oferecemos este sacrifício: o vosso servo o papa N., o nosso Bispo N., os bispos do mundo inteiro, os presbíteros, os diáconos, e todos os ministros da vossa Igreja, os fiéis que, ao redor deste altar, se unem à nossa oferta, o povo que vos pertence e aqueles que vos procuram de coração sincero.

**T** – **Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja!**

**2C** – Lembrai-vos também dos que morreram na paz do vosso Cristo e de todos os defuntos dos quais só vós conhecestes a fé.

**T** – **Concedei-lhes, ó Senhor, a luz eterna!**

**3C** – E a todos nós, vossos filhos e filhas, concedei, ó Pai de bondade, alcançar a herança eterna, com a Virgem Maria, Mãe de Deus, São José, seu esposo, os Apóstolos e todos os Santos, no vosso reino, onde, com todas as criaturas, libertas da corrupção do pecado e da morte, vos glorificaremos por Cristo, Senhor nosso, por quem dais ao mundo todo bem e toda graça.

**CP ou CC** – Por Cristo, com Cristo, e em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda a honra e toda a glória, por todos os séculos dos séculos. **T** – Amém.

### 18. RITO DA COMUNHÃO

**P** – O banquete da Eucaristia é sinal de reconciliação e vínculo de união fraterna. Unidos como irmãos e irmãs, rezemos, juntos, como o Senhor nos ensinou:

**T** – Pai nosso...

(*Continuar o rito conforme o Missal Romano.*)

### 19. CANTO DA COMUNHÃO

(*46º Curso: 08.15, p. 30, faixa 21*)

**Vinde também vós a minha vinha! / Vede que há homens em ação! / A colheita é grande, / são poucos operários. / Vinde, vinde trabalhar!**

1. Deus é o Pastor da nossa vida. / Ele vai à frente, sendo luz. / Assim, nada falta, Ele nos conduz. / Vinde para ouvir a sua voz que diz:

2. Nós somos o povo deste Deus. / Ele é amor, é compaixão. / Assim, Ele cuida, nos dá proteção. / Vinde para ouvir a sua voz que diz:

3. Deus é o sustento do existir. / Forma o coração do povo seu. / Assim, nos conhece e dá-se a conhecer, / vinde para ouvir a sua voz que diz:

4. Ele nos envia a outros povos. / Quer também uni-los à missão. / Assim, um só corpo, unidos no Senhor, / vinde para ouvir a sua voz que diz:

5. Com amor eterno, Deus nos ama. / Nada poderá nos separar. / Assim, a vida canta, vibra por amar. / Vinde para ouvir a sua voz que diz:

### 20. MOMENTO DE SILÊNCIO E ORAÇÃO PESSOAL

**Ref. meditativo:** (*44º Curso: 08.13, p. 52, faixa 31*)

Senhor, chamaste-me, aqui estou! / Chamaste-me, aqui estou! / Ô, ô, ô! / Ô, ô, ô! / Chamaste-me, aqui estou!

(Tempo de silêncio)

## 21. ORAÇÃO

**P** – Oremos. (*Pausa para oração*)

Os vossos sacramentos, Senhor, realizem o que significam, a fim de que um dia possamos entrar em plena posse do mistério que agora em ritos celebramos. Por Cristo, nosso Senhor. **T** – Amém.

## 22. HINO MARIANO

(*42º Curso: 03.12, p. 28, faixa 19*)

Ave Maria, / Ave Maria.

Ave, Rainha do céu; / ave, dos anjos Senhora; / ave, raiz, ave, porta; / da luz do mundo és aurora.

Exulta, ó Virgem tão bela, / as outras seguem-te após; / nós te saudamos: adeus! / E pede a Cristo por nós! / Virgem Mãe, ó Maria!

Ave Maria. / Ave Maria.

## 23. AVISOS DA COMUNIDADE

### RITOS FINAIS

### 24. BÊNÇÃO FINAL

**P** – O Senhor esteja convosco.

**T** – Ele está no meio de nós.

**P** – A paz de Deus, que supera todo entendimento, guarde vossos corações e vossas mentes no conhecimento e no amor de Deus e de seu Filho, nosso Senhor Jesus Cristo. **T** – Amém.

**P** – E a bênção de Deus todo-poderoso, Pai e Filho e Espírito Santo, desça sobre vós e permaneça para sempre. **T** – Amém.

### 25. DESPEDIDA

**P** – Ide em paz e o Senhor vos acompanhe.

**T** – Graças a Deus.

### CELEBRAÇÃO DA PALAVRA

(*Onde não houver Missa.*)

### 26. ACOLHIDA

(*Após o convite para início da celebração, entoar o canto de entrada. Ver n. 1 deste folheto.*)

### 27. SAUDAÇÃO

**P** – Em nome do Pai...

**T** – Amém.

### 28. RITO PENITENCIAL

(*Quem preside motiva a assembleia ao pedido de perdão. Após, rezar o Confesso a Deus ou entoar um canto apropriado.*)

### 29. GLÓRIA

(*Conforme n. 5 deste folheto.*)

### 30. ORAÇÃO INICIAL

**P** – Ó Deus, aumenta em nós a fé, a esperança e a caridade. Dá-nos a graça de amar os teus mandamentos e viver na alegria de tuas promessas. Por Cristo, nosso Senhor. **T** – Amém.